

PRÉ-FESTA

28 a 31 agosto de 2017

É JUBILEU! É ROMARIA! VAMOS TODOS PARA A CASA DE MARIA!
“Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5)

Festa e Romaria de 26 a 15 de setembro - 2017

INTRODUÇÃO

A nossa fé nos faz acreditar que em Deus há uma dimensão de Pai/Mãe, Filho e Espírito Santo. Não três pessoas divididas, mas uma única aliança de amor, pois Trindade é amor comunhão.

A Pré-Festa, com o Tríduo preparatório para a grande Festa e Romaria de Nossa Senhora das Dores, nos anima a viver a comunhão fraterna, comunhão que faz nascer em nós o compromisso de acolher bem os romeiros, de defender a vida das pessoas, de preservar os Biomas e todo Planeta, “Nossa Casa Comum”.

Com Maria, a Mãe dos romeiros e das comunidades, aprendamos a dividir o vinho da alegria, tornando nossa vida comunitária um espaço leve, onde os laços da amizade possam gerar forças e luzes para a missão permanente de tornar Deus Trindade presente em todos os lugares.

Somos convocados/as, nesse Ano Mariano, a realizar esse Tríduo, em comunhão com todos os romeiros do Nordeste e rezar com os seguintes temas:

1º dia – É Jubileu! É Romaria! Vamos todos para a casa de Maria! Em preparação de mais uma Festa e Romaria, como também pelas CEBs.

2º dia - Maria: Mãe/Mulher, presente na vida das comunidades.

3º dia - Defender a vida preservando os biomas.

Pe. Cícero José – Pároco/Reitor

Pe. Antônio Romão (Pe. Toninho)

Pe. Cícero Gomes

Pe. Paulo Pereira

Francisco Martins - Diácono permanente

ORIENTAÇÕES PARA TODOS OS DIAS:

Antes das pessoas chegarem, arrume o espaço, colocando as cadeiras ou bancos em círculo, e no centro, coloque tecidos coloridos, a Bíblia e 3 velas, representando a Santíssima Trindade. A cada dia do Tríduo coloque a Imagem de Nossa Senhora das Dores e acrescente os seguintes símbolos:

1º dia: o tema do dia em letras grandes e alguns símbolos que fala sobre a vida nas cidades.

2º dia: Tema do dia, mais alguns símbolos e materiais que falam da vida das pessoas e da comunidade local.

3º dia: Tema do dia e gravuras ou materiais que lembram os diversos tipos de plantas, árvores, animais e pessoas existentes no Nordeste do Brasil.

Sugestão: que no último dia do Tríduo a comunidade faça uma confraternização, com um cafezinho, um suco... É A FESTA DA COMUNIDADE - todos/as comemorando a chegada da FESTA E ROMARIA DE NOSSA SENHORA DAS DORES, É jubileu! É Romaria! Vamos todos para casa de Maria!

1º ENCONTRO

Tema: É Jubileu! É Romaria! Vamos todos para a casa de Maria! Em preparação de mais uma Festa e Romaria, como também pelas CEBs.

Acolhida: uma pessoa faz a acolhida dando as boas vindas aos presentes e a equipe de canto pode cantar um refrão de acolhida.

L. 1 - Fazer a leitura da *INTRODUÇÃO*.

Oração para todos os dias.

L. 2 – Todas nós, pessoas amadas por Deus, somos privilegiadas por estar aqui nesse lugar de encontro, lugar de partilha e de cultivo da nossa fé. Vamos realizar hoje o primeiro dia do nosso Tríduo com o tema: (*vamos dizer em voz alta o tema de hoje*) “**É Jubileu! É Romaria! Vamos todos para a casa de Maria!** Em preparação de mais uma Festa e Romaria, como também pelas CEBs”.

Esse é o tema do ciclo de Romaria que iniciou em julho com a Romaria do Padre Cícero e vai até a Romaria de Candeias, fevereiro de 2018. E dentro desse ciclo vai acontecer o 14º Intereclesial das CEBs, de 23 a 27 de janeiro de 2018, em Londrina/PR, que traz um tema bem desafiador para as nossas comunidades: “**CEBs e os desafios no mundo urbano**”. O 14º Intereclesial das CEBs é um

encontrão com pessoas das comunidades do Brasil inteiro (inclusive da Diocese de Crato) e também de outros países, que se reúnem para pensar a vida das CEBs. Nós vivenciamos este grande encontro em janeiro de 2014. Foi um tempo de graça em toda a Diocese de Crato, inclusive em nossas comunidades que acolheram os delegados que por aqui passaram.

Vamos unir a todas as outras comunidades, que também refletem sobre esse tema, pedindo a presença da Santíssima Trindade dizendo: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.**

Canto: Bendito do ano da Festa e Romaria Nossa Senhora das Dores.

Recordação da Vida:

- Recordar pontos positivos e negativos da Festa e Romaria de Nossa Senhora das Dores 2016? *(deixar algumas pessoas falarem).*

FATO DA VIDA

No Bairro Jati, na cidade de Fronteiras, havia uma rua com alguns terrenos baldios, onde cresceu o mato e os moradores começaram a jogar lixo e outras ruas com esgotos a céu aberto. Lídia, uma jovem, animadora da comunidade, sempre pedia as pessoas para não jogar o lixo naqueles terrenos, mas eram poucos os que davam ouvidos à Lídia. Certo dia seu João, membro da Associação, chamou Lídia e fez a proposta de reunir a comunidade para tratar do assunto. No dia da reunião foi explicado sobre os perigos de doenças, que poderiam atingir todas as pessoas se não cuidassem daqueles espaços. Seu Ivo logo levantou a voz e disse: “Se eu soubesse que era sobre isso eu nem tinha vindo, isso é só conversa, tem doença nenhuma por causa disso não”. Dona Geralda falou: “Quem tem que cuidar dessas coisas é o Prefeito”. E outro disse: “Isso mesmo, o Prefeito e os Vereadores”. “É mesmo, disse Lídia, sabemos que eles foram eleitos para cuidar do “bem viver” das pessoas, mas nós também somos cidadãos e devemos fazer a nossa parte. Jane, a Catequista, disse: ”pois vamos organizar um grupo para ir na Prefeitura conversar com eles, ou então a gente faz um abaixo assinado. Mas vamos todos comprometer de ninguém jogar mais lixo nos terrenos. Ouvindo isso as pessoas começaram a sair, ficando somente a Lídia, seu João, a Jane e mais duas pessoas que não acharam justo ir sozinhos resolver um problema que era de toda comunidade. Mas não demorou muito e o pior aconteceu: começou aparecer pessoas com febre, dores no corpo e em poucos dias quase todas as pessoas daquele bairro estavam doentes. Uns com Zica, outros dengue, e muitas outras viroses que foram espalhando pela cidade inteira. E o mais triste foi porque, das pessoas que não resistiram, uma foi à filhinha do seu João.

Canto: a escolha

A palavra de Deus nos ilumina

Leitura: Ezequiel 22, 1-9; 13-14

Reflexão: O que a história da comunidade da Lídia e a leitura de Ezequiel nos ensina? Tem alguma coisa haver com a vida nas cidades hoje? *(deixar algumas pessoas partilharem).*

Pedidos da comunidade: *(podem ser preparados antes por alguém, ou espontâneas.)*

Canto: a escolher do Livro da Romaria.

Pai Nosso e oração

Canto final: Virgem Bendita... (Hino de Nossa Senhora das Dores)

2º ENCONTRO

Tema: **MARIA: MÃE MULHER, PRESENTE NA VIDA DAS COMUNIDADES.**

"Deus amou tanto o mundo que nasceu do ventre de uma mulher e se fez missionário nas comunidades!"

Acolhida: *palavras de boas-vindas e motivação falando sobre o tema desse segundo dia.*

Canto: *pode ser um canto de Maria que toda comunidade conhece.*

Sinal da Cruz

Recordação da Vida:

Como está nossa acolhida aos romeiros que peregrinam para nossa cidade? Existe alguma diferença do que era há alguns anos atrás? Existem dificuldades? Existem coisas boas, quais? Vamos conversar um pouco, sobre isso com quem está do nosso lado e depois a gente partilha. *(dar um tempinho para conversarem)*

Canto: Mariano (a escolher).

Evangelho de João 15, 12-17

Reflexão: O que Jesus ensina, nesse evangelho, para nossa comunidade? Quais frutos, ainda, precisamos produzir?
(Incentivar as pessoas para partilharem. Se for preciso, leia o evangelho novamente).

Súplica a Maria

Resposta: *Ave Maria, Mãe das romeiros, olha por nós e por toda Igreja Romeira.*

- Ora por toda essa gente que sofre a dor da opressão, para que toda essa terra seja um mundo de irmãos.
- Ora por todos que sofrem, vivendo na exclusão, lembra dos pobres do mundo, roga ao pai pela gente.
- Ora por todos sem terra, marchando em busca do chão, aplaine os nossos caminhos, conduz sua gente, ó Mãe.
- Ora por toda mulher, companheira no riso e na dor, a ela sua força e coragem, pra gerar no mundo o amor.
- Ora por toda Igreja presente em cada lugar, pra que pobre ela seja e o mal possa denunciar.
- Ora por todos sem casa, vivendo sem teto e sem chão, dá-lhe conforto e esperança, segura-os pela mão.
- Ora por todas as gentes unidas na fé e na sina, faz de nós um só povo, unido em defesa da vida.

Canto: Virgem Bendita... (Hino de Nossa Senhora das Dores)

Pai nosso... Ave Maria... Avisos... Bênção e canto final a escolha

3° ENCONTRO

Tema: DEFENDER A VIDA PRESERVANDO OS BIOMAS

Acolhida: *palavras de boas-vindas e motivação para contemplar os símbolos, falando sobre o tema do dia.*

Canto: o nosso jeito de ser Igreja..., ou outro

Sinal da Cruz...

Recordação da vida:

- Alguém participou dos encontros da CF esse ano? Falava sobre o que? No Brasil temos quantos Biomas? Qual é o nosso bioma? *(Deixar as pessoas falarem e depois completar as respostas, dando maiores esclarecimentos).*

L.1 – Biomas:

Biomas são conjuntos naturais, caracterizados pelos aspectos da vegetação. No Brasil existem 06 biomas: a Mata Atlântica, a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal, a Caatinga e o Pampa.

Os biomas brasileiros vêm sofrendo interferências negativas desde a chegada dos primeiros colonizadores ao Brasil. Como afirmou Pero Vaz de Caminha: “as águas são muitas e infinitas, a terra graciosa, consegue produzir de tudo, por causa da água que possui.” Tínhamos águas infinitas e terras que produziam tudo. E agora, como estamos, o que nos resta? Com a ganância dos homens,

explorando a natureza, destruindo a terra e as águas, todos os biomas estão ameaçados.

L.2 - Bioma Caatinga:

A Caatinga, nosso bioma, cujo nome é de origem indígena e significa “mata clara e aberta”, vem sendo destruído por mãos humanas. É o único bioma que existe somente no Brasil. Seu patrimônio biológico não pode ser encontrado em nenhum outro lugar. Mas toda beleza e riqueza da nossa Caatinga vem sendo destruída. Segundo o IBAMA 50% de suas terras já foram desmatadas. Dos ecossistemas originais da caatinga, 80% foram alterados, por causa do desmatamento, das queimadas, do plantio de culturas que não são adequadas ao bioma, a criação de gado bovino e a retirada de madeiras para a indústria de gesso e carvoarias. É um grande desafio, mas resta nos cuidar para não deixar destruir o que ainda existe, pois nesse nosso bioma se abriga 178 espécies de mamíferos, 591 tipos de aves, 177 tipos de répteis, 79 espécies de anfíbios, 241 classes de peixes e 221 espécies de abelhas. 40% da população do Bioma Caatinga permanecem no meio rural. Já temos 60% da população vivendo nas cidades, o que nos deixa muito triste, pois sabemos que abandonar o campo é entregar nossa vida para ser dominada pelo agronegócio, os latifundiários e as grandes empresas. Viver na cidade é perder a oportunidade de ter uma vida saudável. Por isso nossa luta também é para garantir vida de qualidade para as famílias que moram nas comunidades rurais, pois são elas que mais ajudam a preservar a vida do nosso bioma.

Refletir:

- O que precisamos fazer aqui, na nossa comunidade, para ajudar na preservação do nosso bioma caatinga? (*deixar as pessoas falarem e definir uma ação concreta que a comunidade irá fazer*).

Canto: Hino da CF - Padre José A. Oliveira

– Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, que nos acolhe, nos alegra e dá o pão. Queremos ser os teus parceiros na tarefa de “cultivar e bem guardar a criação.”

Da Amazônia até os Pampas, do Cerrado aos Manguezais, chegue a ti o nosso canto pela vida e pela paz (2x)

– Vendo a riqueza dos biomas que criaste, feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! E pra cuidar a tua obra nos chamaste a preservar e cultivar tão grande dom.

– Por toda a costa do país espalhas vida; São muitos rostos da Caatinga ao Pantanal: Negros e índios, camponeses: gente linda, lutando juntos por um mundo mais igual.

– Se contemplamos essa “mãe” com reverência, não com olhares de ganância ou ambição, o consumismo, o desperdício, a indiferença se tornam luta, compromisso e proteção.

– Que entre nós cresça uma nova ecologia, onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, possam cantar na mais perfeita sinfonia ao Criador que faz da terra o seu jardim.

Leitura: Ezequiel 31,3-7

(alguém pode ajudar fazendo uma pequena reflexão)

Canto para o ofertório que irá ajudar na realização 14º Intereclesial

Pai nosso, bênção, avisos e confraternização.

RUMO AO 14º INTERECLESIAL DAS CEBs